



## DUE DILIGENCE ECOLÓGICA PÓS-INCÊNDIOS: MEDIR PERDAS E PRESTAR CONTAS COM A NATUREZA

15 setembro 2025

### Editorial

#### “Depois do Fogo, vamos fazer contas com a Natureza”

Caíram as primeiras chuvas e, quase por reflexo, as nossas preocupações com os incêndios parecem evaporar-se com a mesma rapidez com que a cinza é arrastada para as linhas de água. A paisagem muda para os tons do outono e instala-se a **ilusão de normalidade**. Mas é precisamente aqui que falhamos, ano após ano. **O fogo não termina quando a última frente é dominada. O verdadeiro impacto começa depois**, quando os solos expostos são levados pelas enxurradas, quando a água fica mais cara de tratar, quando o campo fica silencioso com o desaparecimento dos animais, silvestres e domésticos, quando o turismo declina porque a paisagem já não inspira – ou assusta! -, quando os produtores agrícolas perdem rendimento porque desapareceram polinizadores e inimigos naturais das pragas. Camões falava de um fogo que arde e não se vê, sinal de amor e dedicação, aqui o que temos é que **tudo o que se vê vai ardendo, ontem, amanhã ou depois**.

É para isso que serve a **Due Diligence Ecológica Pós-Incêndios: fazer as contas certas à Natureza**. É um exercício de rigor técnico, ecológico e económico, mas também de justiça e de sentido de dever para com as comunidades rurais. Porque só **contabilizando as perdas visíveis e invisíveis é que conseguimos construir melhor**. Não basta falar de carbono libertado. O problema vai muito além disso: erosão de 20 toneladas de solo por hectare, milhões em dragagens para rios e albufeiras, mortalidade de milhares de animais silvestres e desaparecimento de hectares de habitats naturais, quebras no turismo e na produção agrícola, risco acrescido de cheias e deslizamentos. **Se não medirmos, não gerimos. Não amamos, não se vê**.

E quando medimos, **os resultados falam por si**. A Galiza, depois dos fogos de 2017, conseguiu captar financiamento europeu porque apresentou números sólidos de perdas e benefícios do restauro. Em França, os relatórios que quantificaram a quebra no turismo da Provença aceleraram apoios regionais. Na Grécia, os 150 milhões desbloqueados do Fundo de Solidariedade da União Europeia só chegaram porque alguém mostrou, em euros, **o valor dos serviços dos ecossistemas perdidos**. Onde se fez **due diligence**, houve mais recursos, mais credibilidade política e mais justiça territorial.

**Em Portugal, não podemos continuar a tratar os incêndios como acidentes cíclicos, inevitáveis e cuja fatura fica sempre pela metade. O que não se mede não existe— e o que não existe, não se recupera.** A Due Diligence Ecológica Pós-Incêndios é o instrumento que permite avaliar o capital natural e os serviços que os ecossistemas nos prestam que se perderam, atribuir valor económico e social a essa destruição silenciosa e, sobretudo, planear como regenerar, restaurar e reagir. Para municípios, empresas ou produtores, **é a diferença entre ficar refém das cinzas ou transformar a destruição em oportunidade de futuro.**

Este setembro, a mensagem é clara: **urge fazer due diligence pós-incêndios. Não podemos deixar que a primeira chuva apague também a memória e a responsabilidade se esfume.** Cada hectare queimado é uma conta invisível que se acumula e que todos, mais cedo ou mais tarde, iremos pagar. **Fazer agora as contas certas é garantir que reconstruímos com resiliência, inteligência e esperança.**



**NUNO GASPAR DE OLIVEIRA**

CEO, NBI – Natural Business Intelligence

### **Em destaque:**

#### **AIVADOS: Caso pioneiro de Turismo Regenerativo na Costa Sudoeste com a NBI a integrar a Natureza no modelo económico**

A **Lei do Restauro da Natureza**, aprovada em 2024 pela União Europeia, exige que todos os Estados-Membros **restaurem ecossistemas degradados até 2050**. Em Portugal, o Plano Nacional de Restauro da Natureza está em elaboração e trará metas claras para biodiversidade, clima e resiliência dos territórios.

É neste contexto que surge o projeto **AIVADOS – Aldeia do Silêncio**, na Costa Sudoeste, como um caso pioneiro de Turismo Regenerativo. Mais do que mitigar impactos, AIVADOS assume o compromisso de regenerar. O projeto "Regenerate AIVADOS" — um plano paisagístico focado na melhoria e regeneração dos habitats naturais — inclui a criação de um viveiro de plantas autóctones, o restauro de charcos, sobreirais e galerias ripícolas, e a instalação de hotéis para polinizadores e de um santuário de 15 hectares para aves numa Área Protegida Privada.

A iniciativa vai além da propriedade, com o apoio a agricultores através do **LIFE SOS Pygargus** e da **Vicentina Foundation**, que mobiliza visitantes e empresas para financiar projetos de conservação em toda a região.

A NBI tem aqui um papel central: **integrar a Natureza no modelo económico**, transformando o turismo num agente de restauro que fortalece ecossistemas, comunidades e negócios. Com esta estratégia, o turismo deixa de ser apenas um setor económico e torna-se uma ferramenta de regeneração ambiental — é o **Business as Natural** em ação, criando impacto **Nature Positive** e contribuindo para as metas europeias até 2050.



## A NBI no European Business & Nature Summit 2025

O Nuno Oliveira vai representar a NBI no **European Business & Nature Summit 2025**, que terá lugar nos dias 23 e 24 de outubro, no emblemático Finlandia Hall, em Helsínquia, **Finlândia**.

Este encontro reúne líderes empresariais, decisores políticos e especialistas internacionais para debater estratégias inovadoras que conciliam crescimento económico com a preservação da natureza. Esta presença reforça o compromisso da NBI em estar na linha da frente da transformação responsável dos negócios, impulsionando soluções Nature Positive e fortalecendo o conceito do “business as usual” para o **“Business as Natural”**.

**BUSINESS AS NATURAL**

## Porto Protocol: Vinhas mais vivas para 2025

Estamos a trabalhar com o **Porto Protocol** no projeto **Living Vineyards 2025**, que reúne mais de **40 membros em 14 países** para promover práticas **vitivinícolas sustentáveis e soluções baseadas na natureza**.

O foco está na **conservação da biodiversidade** e na **valorização do património cultural** e no alinhamento com a **Lei Europeia de Restauro da Natureza**. A nossa participação envolve o desenvolvimento de indicadores, workshops e ações que ajudam a tornar as vinhas mais resilientes e alinhadas com os objetivos globais de sustentabilidade.

## Restauração ecológica no coração do Gerês conduz à Economia Natural

A NBI é parceira da Common Home of Humanity e do Agrupamento de Baldios da Serra do Gerês num projeto promovido pela ANA – Aeroportos de Portugal que, até 2027, vai plantar 100 mil árvores autóctones no Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Este será um verdadeiro **laboratório vivo de Economia Natural**, onde biodiversidade, resiliência climática e desenvolvimento local caminham lado a lado. Como sublinha o nosso CEO, Nuno Gaspar de Oliveira, o papel da NBI é assegurar que não se trata apenas de mais um projeto de carbono, mas sim de **“Business as Natural”** – alinhado com a Lei do Restauro da Natureza e a Diretiva Europeia de Sustentabilidade.

Num tempo em que o restauro ecológico se tornou imperativo, este projeto mostra como é possível **regenerar ecossistemas, criar valor económico e fortalecer comunidades**, deixando no Gerês uma herança natural que fala de futuro.

[LEIA O ARTIGO](#)

[EVENTOS](#)

## BCSD – Masterclass Biodiversidade & Ecossistemas 29 e 30 de setembro 2025

Dia 1 online | Dia 2 presencial (Norte)

A biodiversidade já não é apenas um tema ambiental: é risco e oportunidade estratégica para empresas e municípios.

A **Masterclass “Biodiversidade e Ecossistemas: Avaliação e Gestão”** é uma formação exclusiva para líderes e decisores, com vagas limitadas.

O que vai aprender:

- **Enquadramento regulatório** (CSRD, TNFD, GRI)
- **Avaliar e valorizar serviços dos ecossistemas**
- **Integrar biodiversidade na estratégia** de sustentabilidade
- **Casos práticos e soluções de gestão**
- **Visita de campo** com aplicação real

[INSCREVA-SE AQUI](#)

## Workshop Good for Beesness

A biodiversidade precisa de aliados locais — e Santa Maria da Feira está a dar o exemplo. No âmbito do projeto **Good for Beesness**, que junta a Câmara Municipal e a NBI, convidamo-lo(a) para um **workshop gratuito e prático** com o tema “Vamos ao Beesness? Como a sua organização pode fazer a diferença.”  
Uma sessão dia 20 de setembro, decorre das **09h30 às 12h**, curta e inspiradora, onde vamos partilhar:

- **Casos reais de sucesso**
- **Estratégias locais com impacto positivo para a natureza**

No final, surpresa gastronómica com sabor local.

[INSCREVA-SE AQUI](#)

## Webinar | ESG Spoiler Alert: O que esperar dos Novos Créditos de Natureza da UE

No próximo **17 de setembro**, das **11h30 às 13h** (via Teams), realizamos um webinar essencial para compreender o **futuro da valorização do capital natural na Europa**.

Com a participação de **Nuno Oliveira**, que irá partilhar a sua visão sobre como a biodiversidade, os solos, a água e os ecossistemas podem ser transformados em **ativos estratégicos** — com **integridade ecológica e impacto mensurável**.

[INSCREVA-SE AQUI](#)



© 2025 Todos os direitos reservados

[CANCELAR SUBSCRIÇÃO](#) | [CONTACTO](#)